

Plano Nacional de Florestas Plantadas

Erich Schaitza
Embrapa Florestas

Jet Towel

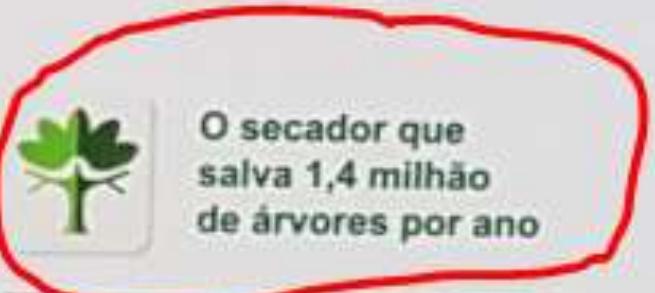
Simples de Usar



JET TOWEL BRASIL

+55 11 2548 1729 | contato@jettowel-brasil.com.br
www.jettowel-brasil.com.br

MITSUBISHI
ELECTRIC
Changes for the Better



Produtores rurais

- milhões
- toda propriedade tem árvores, muitas tem pequenos plantios
- produção esporádica
- mais árvores em sistemas agrícolas tornam agricultura menos negativa em emissões
- sistemas agrícolas consomem produtos florestais

Silvicultores independentes

- Dezenas de milhares, áreas maiores
- Produção regulada, anual, mensal, semanal ou diária
- Dependentes do mercado e distância de consumidores
- Oportunidade: energia

Empresas verticalizadas

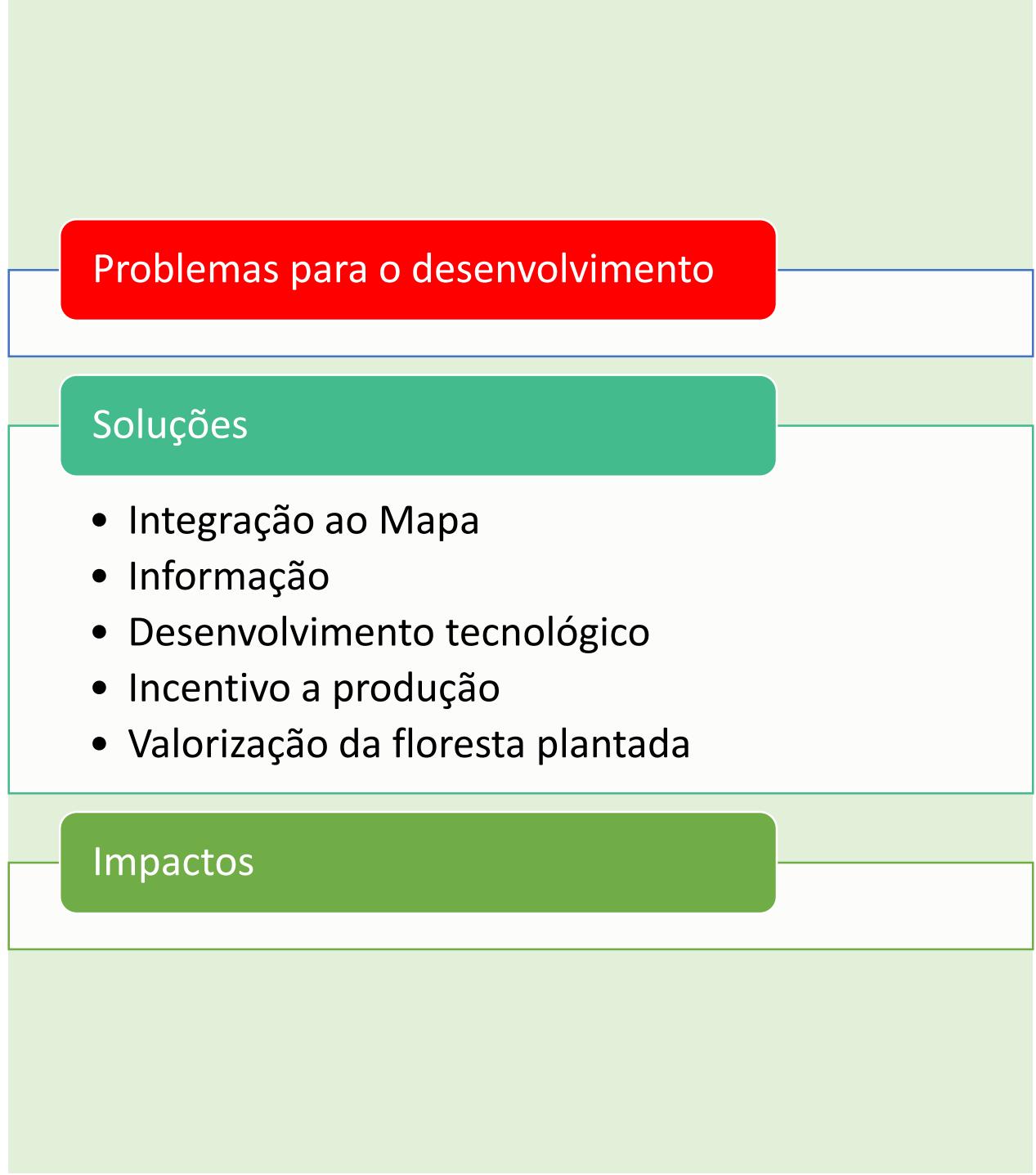
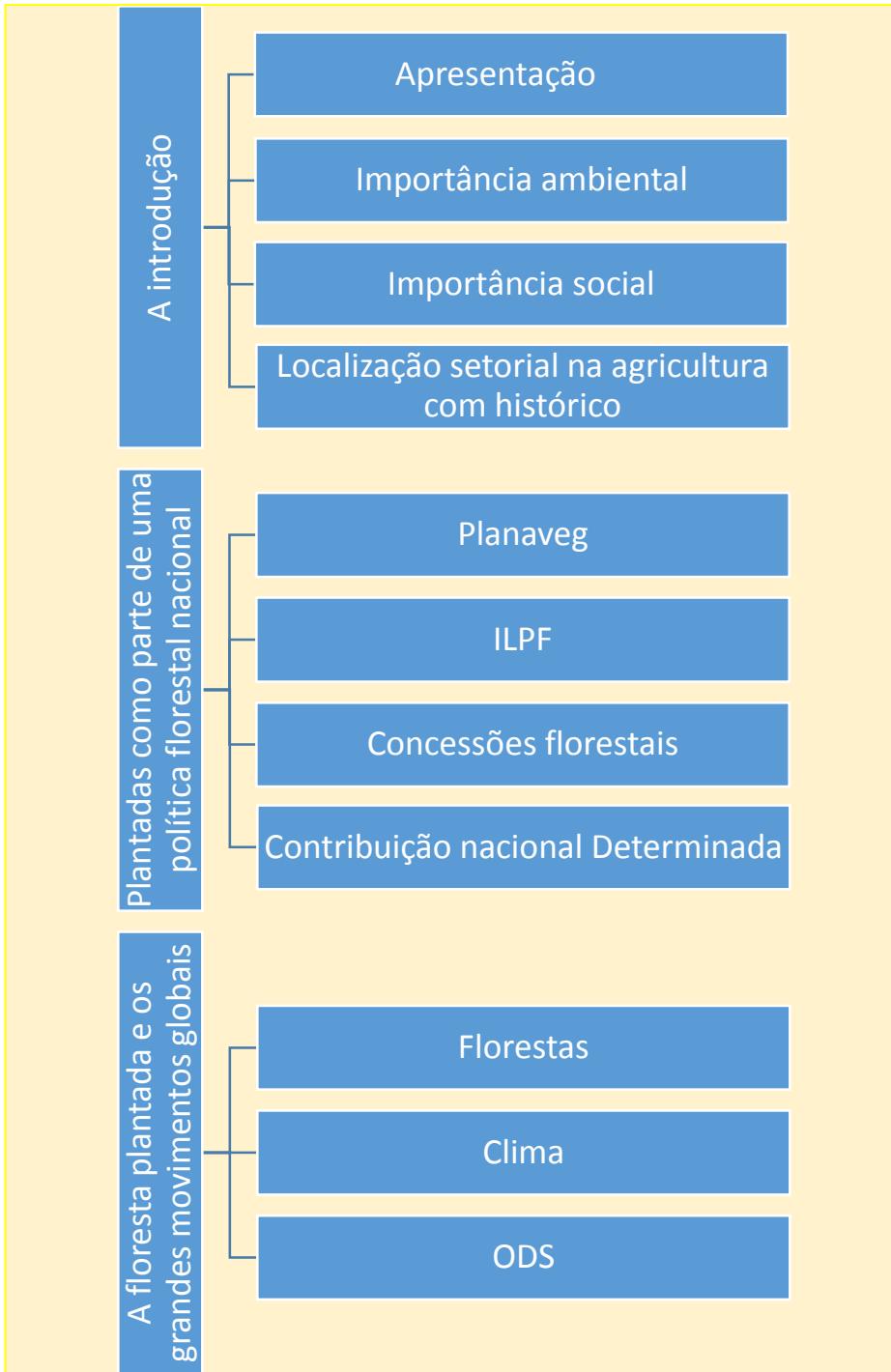
- Alguns milhares de empresas, algumas muito grandes
- Empregos de qualidade
- Áreas grandes e muito grandes
- Ligação com mercado – compradores e formadores de preço
- Fomento

Empresas sem florestas

Fornecedores de serviços, bens e insumos

Consumidores de bens

Consumidores de serviços ambientais



Gargalos agrupados em categorias



Reunião na Embrapa em Curitiba

- Ampla participação: MAPA, CNA, IBÁ, Associações Estaduais da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Embrapa
- Sugestões sobre documento.
 - importante focar em desenvolvimento da demanda por produtos florestais
 - processos de licenciamento destacados
 - Irracionalidade da taxação
- Embrapa (Erich e Yeda) revisaria o plano e enviaria para MAPA para correções, adequações de linguagem, formatação. Promessa: 4 de maio, envio dia 14 de maio

O plano de ação – respostas a gargalos

- **5 linhas**

- Programa de Fortalecimento Institucional do Setor de Florestas Plantadas no Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA)
- Organização da Informação Estratégica
- Geração e Democratização do Conhecimento
 - pesquisa
 - extensão
 - capacitação
- Incentivos para a produção de florestas
- Valorização da floresta plantada

5 linhas viraram 7. Duas novas:

INCENTIVO A DEMANDA POR PRODUTOS
FLORESTAIS

REVISÃO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO,
REGISTRO DE AGROQUÍMICOS E TAXAÇÃO

FORTALECIMENTO SETORIAL

- Fortalecimento da governança institucional do setor florestal no governo federal e nos Estados
- Inclusão do setor florestal no Programa Agro+,
- Adoção a uma política de incentivo de investimentos florestais de longo prazo, especialmente mediante investimento estrangeiro direto (IED) em empresas florestais.
- Criação de um canal de interlocução específico para a área florestal, seja através de uma Diretoria dentro da Secretaria de Políticas Agrícolas ou de uma Assessoria Ministerial para as Florestas Plantadas
- Identificação e documentação de interfaces de cada estrutura organizacional do MAPA com o setor florestal, incluindo as Superintendências Estaduais
- Fortalecimento da Câmara Setorial de Florestas Plantadas
- Fortalecimento do sistema de defesa fitossanitária florestal

INFORMAÇÃO FLORESTAL

- Estabelecimento de um Sistema de Informações sobre Florestas Plantadas no Ministério da Agricultura, contendo informações sobre:
- Inventário Florestal Nacional de Florestas Plantadas
- Mapeamentos por satélite da área de plantios florestal com frequência anual disponíveis na Internet e com possibilidade de visualização de mudanças do uso da terra;
- Mapeamento georreferenciado de consumidores florestais grandes e médios, com descrição de requerimentos quanto a matéria prima consumida;
- Cadastro de produtores de mudas florestais e da produção regionalizada de mudas ;
- Construção de sistemas de acompanhamento de custo de produção regionalizados e construídos em função de diferentes sistemas de produção tanto em função das características e tamanho dos produtores florestais, quanto do nível tecnológico adotado;

INCENTIVOS AO PLANTIO FLORESTAL

- Viabilização de recursos para a execução de projetos similares ao Projeto Rural Sustentável
- Sistemas cooperativos regionalizados para a produção de material genético de qualidade
- Análise e adequação das condições de crédito oferecidas pelo Programa ABC, especialmente no que tange a carência para o cultivo de pinus.
- Promover a inserção das atividades de reflorestamento no Plano Safra, com o objetivo de melhorar as condições de financiamento por meio de ganhos de escala.
- Promoção de discussão para desenvolvimento de equipamentos específicos para uso em operações florestais na escala de dezenas de hectares por ano.
- Combater o desmatamento ilegal, aumentando como consequência a demanda por produtos oriundos de florestas plantadas.

INCENTIVO A DEMANDA POR PRODUTOS FLORESTAIS SUSTENTÁVEIS

- Criar programa específico que estimule a demanda por produtos baseados em florestas plantadas, em conjunto com MDIC, MME (uso energético e melhoria da inserção da biomassa madeireira como fonte de energia, biocombustíveis de nova geração), Ministério das Cidades (área de construção civil) e outros.
- Promover a valorização econômica dos benefícios climáticos gerados pela cadeia das florestas plantadas. Ex: iniciativa sobre precificação de carbono em desenvolvimento pelo Ministério da Fazenda/ Banco Mundial “Partnership for Market Readiness”.
- Programas de uso do poder de compras do governo para promoção de produtos sustentáveis da cadeia produtiva de florestas plantadas
- Remoção de barreiras culturais e técnicas para a construção de casas de madeira em programas governamentais e em financiamentos habitacionais
- Avaliar os entraves para a implementação de usinas termelétricas baseadas em biomassa madeireira, que já passaram por leilões da ANEEL, mas ainda não foram implementadas por diferentes barreiras.
- Estabelecer unidades demonstrativas regionalizadas para a geração de energia elétrica, calor e frio a partir de biomassa florestal e em associação com indústrias de base florestal, em escala de micro-geração

GERAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Formação de uma plataforma de apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Cooperativo, na qual governo, empresas privadas e instituições de pesquisa compartilhem decisões sobre problemas a serem resolvidos, financiamento de pesquisa e execução de projetos.
- Aproximação com CNPq, Finep e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa para promoverem chamadas articuladas de projetos
- Fortalecer a extensão rural pública e privada nas áreas de silvicultura, manejo e planejamento da produção. Senar e o Sescoop
- Treinamentos regionalizados para mão de obra florestal em parceria entre o sistema de assistência técnica pública e privada, SENAR, empresas florestais e instituições de pesquisa e universidade
- Definição de parâmetros técnicos e modelos para a recuperação da reserva legal, conciliando produção e restauração florestal, seja com a presença de espécies exóticas usadas como facilitadoras de regeneração e geradoras de renda no curto prazo ou com o manejo combinado de espécies nativas de curto e rápido crescimento.

REVISÃO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO, REGISTRO DE AGROQUÍMICOS E TAXAÇÃO

- Sob a coordenação do MAPA, promover ampla discussão sobre os processos de licenciamento, registro de agroquímicos e taxação, envolvendo órgãos do executivo e o poder legislativo.
- Organizar referências técnicas documentais mostrando inconsistências nessas áreas e mostrando alternativas para melhoria de serviços, via simplificação e desburocratização, sem impactos significativos na base tributária e na qualidade dos processos de licenciamento

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO COMERCIAL

- Criar uma campanha de esclarecimento, envolvendo a comunicação de ministérios como MAPA, MMA, MCTI e Ministério da Educação baseada em ciência e fatos, mostrando os impactos positivos e negativos de florestas plantadas sobre o meio ambiente, e a sociedade.
- Organização de missões governamentais de promoção comercial, em parceria com o Ministério de Agricultura, MDIC e MRE.
- Articulação com o MRE e trabalho em rede para promoção comercial de produtos florestais brasileiros através das Secretarias Comerciais das Embaixadas Brasileiras e principalmente participação de fóruns e convenções internacional visando mitigar potenciais restrições ao desenvolvimento setorial (ex. restrição ao uso de sulfuramida, restrição ao uso de OGM, etc.)
- Organização de congressos científicos, feiras comerciais, eventos técnicos e viagens técnicas mostrando o diferencial cadeia produtiva de florestas plantadas do Brasil,